

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	Tiragem: 122255
Título: Os cinco magníficos de David Guimaraens					Temática: Cartaz	GRP: 6.8
2006/05/18	VISAO – SETE	Pág.10	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

→ VINHOS

Os cinco magníficos de David Guimaraens

POR JOSÉ A. SALVADOR

DAVID BRUCE FONSECA GUIMARAENS nasceu em Portugal há 40 anos e desempenha as funções de administrador responsável pela área técnica e Douro do grupo Taylor-Fonseca. Este aglomerado de casas de vinho do Porto, das mais prestigiadas do sector, Croft, Delaforce, Romariz e as clássicas Taylor's e Fonseca, é proprietário de 1 milhão e 200 mil pés de videira encepadas com as castas mais nobres da região do Douro. David Guimaraens, responsável pelas decisões enológicas, tem como seu braço-direito o eng.º agrícola António Tavares Guimarães, a quem cabe desenhar a vinha e contribuir com a produção de boas uvas para a confecção dos grandes vinhos. Para este grupo económico, que apenas se dedica à produção de vinho do Porto, os grandes vinhos começam a ser projectados na vinha

para serem concretizados na adega. Ora, os cinco vinhos do Porto Vintage 2003 da autoria de David Guimaraens são de um nível de rara e superior qualidade. Os cinco magníficos um a um:

Croft Porto Vintage 2003 – Excepcional. Muito concentrado, cor púrpura, frutado. É talvez o mais fácil de beber nesta altura.

Delaforce Porto Vintage 2003 – Excepcional. Uma grande e agradável surpresa.

Representa um grande salto qualitativo em relação aos vinhos desta marca, antes de a casa integrar o grupo Taylor/Fonseca.

Romariz Porto Vintage 2003 – Muito Bom. Excepcional. Concentrado, cor violeta, frutado. Sabores intenso à fruta.

Taylor's Porto Vintage 2003 – Muito Bom. Excepcional. Quando temos na cabeça os Vintages Vinhas Velhas de Vargellas, o Taylor's normal fica prejudicado na apreciação. Mas é difícil ignorar o Vinhas Velhas.

Fonseca Porto Vintage 2003 – Muito Bom. Excepcional. Ao estilo Fonseca, mais rústico que o Taylor's, mas mais domado que o Fonseca-Guimaraens.

Duas notas finais: estes 2003 estão ao nível dos 1994 que deram a David Guimaraens o reconhecimento internacional através da Wine Spectator que classificou o Taylor's e o Fonseca Vintages de 1994 os melhores vinhos do mundo em 1997.

